

## APREN oficializa participação na criação de Centro de Formação para a Transição Energética

Iniciativa insere-se na aposta da APREN em contribuir para uma transição energética justa e eficaz, apostando na formação e requalificação de profissionais para os novos desafios.

A <u>APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis</u> vai participar na criação do Centro de Formação para a Transição Energética. A iniciativa, lançada pelo Governo, visa impulsionar a formação profissional na área da energia e conta também com o envolvimento do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e da ADENE (Agência para a Energia).

As três entidades já tinham assinado um memorando de entendimento em 2022, mas o protocolo para a criação do centro será formalmente assinado esta sexta-feira, 20 de janeiro, em Vila Nova de Santo André (Santiago do Cacém), localidade que receberá o centro.

"As energias renováveis trazem muitas oportunidades de investimento e de criação de emprego, associadas ao cumprimento das metas em matéria de transição energética e de ação climática, mas exigem, ao mesmo tempo, a capacitação técnica, profissional e tecnológica de recursos humanos nestes domínios", enfatiza o Presidente da Direção da APREN, Pedro Amaral Jorge.

"É por isso com muito entusiasmo que nos envolvemos neste projeto atendendo a que a promoção de recursos humanos qualificados para o setor também é um objetivo da APREN. Defendemos uma transição energética justa que não deixe ninguém para trás", remata o responsável.

Nos últimos anos, demonstrou-se que a adoção de políticas ambiciosas associadas à transição energética e à descarbonização estão diretamente relacionadas com o crescimento económico e a criação de emprego. Nesse sentido, este centro, que terá, justamente, o nome de CTE – Centro de Formação para a Transição Energética, pretende contribuir para uma transformação que aporte valor acrescentado ao país, gerando uma potencial valorização salarial.

De facto, são vários os planos e roteiros que referem a importância da criação de emprego verde, nomeadamente o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, o Plano Nacional Energia e Clima 2030, o Plano Nacional do Hidrogénio, a Estratégia de Longo Prazo para a Renovação dos Edifícios, o Plano de Ação para a Transição Digital, e o Livro Verde sobre o Futuro Trabalho.

Será uma oportunidade para apostar igualmente na reconversão e (re)qualificação profissional dos trabalhadores mais afetados, promovendo uma economia de baixo carbono e emprego de qualidade em consonância com os desafios futuros.

Lisboa, 20 de janeiro de 2022.



## Para mais informações contacte:

Diogo Carvalheda | diogo.carvalheda@apren.pt | +351 918 775 963

## Sobre a APREN:











A <u>Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN)</u> é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.